

A cultura *in vitro* de embriões zigóticos imaturos de erva-mate é uma técnica capaz de solucionar o problema de dormência, encurtando o tempo de desenvolvimento até a planta. O protocolo utilizado possui 5 etapas que acompanham o desenvolvimento dos embriões. O meio básico utilizado foi o LS modificado. Foram feitos testes com diferentes concentrações de açúcar, com ABA para prevenir a germinação precoce e um período de luz ou escuro na fase de enraizamento, na tentativa de aumentar o vigor das mudas. O uso de papel alumínio ao invés de vedante plástico nos frascos de cultura, pareceu melhorar as trocas gasosas, reduzindo a vitrificação das plântulas. Nota-se a presença de raízes antes de atingir a fase de enraizamento, o que está proporcionando um menor tempo de cultivo em cada etapa.